

**Ação Comunitária em Arte e Ofício – Experiências Educativas em Comunidades Rurais
Negras no Pará**

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do projeto, por ordem de prioridade.

Objetivos:

- Conhecer a realidade das comunidades remanescentes de quilombos no Pará, visando contribuir para o fortalecimento da identidade étnico-cultural das mesmas;
- Valorizar os traços e as práticas culturais das populações quilombolas enquanto instrumentos de agregação e sobrevivência comunitária;
- Estimular a expressão artística de crianças, jovens e adultos, a partir de sua compreensão da realidade;
- Viabilizar o aprendizado de técnicas e práticas de arte e ofício, a partir de recursos locais, como possíveis fontes complementares de geração de renda para as famílias;
- Propiciar a difusão e o intercâmbio de experiências de trabalho e da própria raiz cultural peculiar a cada comunidade quilombola.
- Manter a comunidade articulada e mobilizada em torno das ações de arte e ofício;
- Efetivar a participação integral das administrações municipais locais no apoio sistemático às ações

Metas:

- Realizar oficinas de arte e ofício, com diferentes linguagens artísticas (plástica, verbal, cênica, audiovisual), em 29 comunidades rurais remanescentes de quilombos, distribuídas em 15 municípios paraenses (meta, em expansão, prevista para 2004):
- Realizar visitas técnicas às comunidades, para levantamento do perfil sócio-econômico e cultural, com vistas ao conhecimento e/ou familiarização com a tradição oral do lugar; levantamento das demandas em relação às oficinas; assim como catalogação das matérias-primas existentes nas localidades.

2. Descreva o funcionamento do projeto e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O projeto funciona através do desenvolvimento de um ciclo de oficinas de arte e ofício ao longo do ano, construído a partir do perfil sócio-econômico-cultural de cada comunidade, suas demandas, seus interesses e potencialidades.

M U N I C Í P I O S	C O M U N I D A D E S	O F I C I N A S
▪ Abaetetuba	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Arapapuzinho ▪ Baixo-Itacuruça ▪ Médio-Itacuruça ▪ Taueraçu 	<ul style="list-style-type: none"> Artesanato em cipó Trançado em fibras Serigrafia Montagem de Boi Bumbá

▪ Acará	• Itacoã /Guajará-Miri Carananduba	Prod. Eventos Culturais, Dança Afro, Serigrafia, Confec. Inst. Percussão, Ritmos, Teatro de Bonecos, Confecção de Máscaras, Trançado em Cipó, 2º Jogos Quilombolas Pará Capoeira Angola, Dança Afro
• Ananindeua	• Abacatal	Cerâmica I, Brincadeiras Juninas, Cerâmica II, Bijuterias, Dança Afro
• Baião	• Umarizal	Ambientação de Espaço, Teatro(2), Estamparia em Tecido, Capoeira Angola (2), Dança Nativa
• Cametá	• Porto Alegre • Tabatinga	Dança Nativa Dança Sagrada
• Capitão Poço	• Narcisa	Iniciação Artística, Trançado em Fibras (2) Teatro
▪ Colares	▪ Cacau	Confecção de Inst. Percussão (2), Trançado em Fibras, Ritmo, Artesanato em Palha, Bijuterias
▪ Mocajuba	▪ Icatu ▪ 2º Distr./ Mangabeira	Ambientação de Espaço, Capoeira Angola Cordão de Boi

MUNICÍPIOS	COMUNIDADES	OFICINAS
▪ Cachoeira do Piriá	▪ Camiranga	Iniciação Artística/Téc. Circense, Cerâmica, Trançado em Fibra, Boneca de Pano, Beneficiamento em fibras
▪ Mojú	▪ Sta Maria de Mirindeua ▪ Sta Maria de Tracuateua ▪ Jacundai ▪ Conceição de Mirindeua	Dança Produção de Eventos Produção de Eventos Cerâmica
▪ Óbidos	▪ Cuecé ▪ Silêncio	Inst. Musicais, Artesanato em Fibras Capoeira Angola
▪ Oeiras do Pará	▪ Igarapé Preto ▪ Bailique	Jogos Teatrais, Conf. Instrumentos, Dança Iniciação Artística, Conf. Instrumentos Musicais.

▪ Oriximiná	▪ ARQMO (2)	Conf. de Instrumentos , Cerâmica Capoeira Angola
▪ Salvaterra	▪ Bacabal	Conf. de Instrumentos, Teatro, Conf. de Pipas, Ritmo, Dança Afro (2), Trança Afro, 1º Enc. de Capoeira Angola, Serigrafia, Enc. de Mulheres Quilombolas
▪ Santa Izabel	▪ Macapazinho ▪ Boa Vista do Itá	Conf. de Instrumentos , Iniciação Artística, Capoeira Angola (3), Serigrafia, Bijuterias, Trança Afro Capoeira Angola, Artesanato em Palha

3. O projeto faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, escreva como se dá esta ligação.

Sim, a prática faz parte do Programa Raízes, criado em 12 de maio de 2000, por meio de Decreto Nº 4.054, que representa um instrumento de política pública do Governo do Estado do Pará, vinculado à Secretaria Executiva de Estado de Justiça, para promover o reconhecimento e a proteção dos direitos das comunidades remanescentes de quilombos e dos povos indígenas no Estado, priorizando projetos e atividades de fomento e de defesa dos valores culturais, sociais, econômicos, territoriais e ambientais dessas etnias. O Programa é um instrumento pioneiro, no âmbito das unidades da federação e é precursor do combate ao racismo institucional. Atua identificando as necessidades prioritárias das comunidades, discutindo a viabilidade técnica e financeira e articulando os órgãos estaduais executores das ações e projetos, tendo como principais parceiros instituições não governamentais e governamentais, como é o caso da Fundação Curro Velho. O Programa Raízes articula e agiliza o repasse de verbas à Fundação Curro Velho, com quem mantém uma relação de co-gestão e participação no processo de trabalho com as comunidades, afinizados por uma concepção de *educação da cidadania*, através da arte e do ofício.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do projeto?

O projeto destina-se a todos os moradores das comunidades, de diversas faixas etárias, interessados nas atividades. Em 2003 foram beneficiadas pelo projeto 1.166 pessoas, sendo 45,1% do sexo masculino e 54,9% do feminino, em 15 comunidades, representando cerca de 7% da clientela potencial (220 comunidades quilombolas já levantadas no Estado). A escolha das comunidades a serem beneficiadas segue critérios de orientação do Programa Raízes, considerando o processo de aproximação e/ou efetiva titulação de áreas.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do projeto? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo projeto?

O projeto dispõe, em 2004, de um montante de R\$ 146.265,00, recursos esses previstos dentro do Programa Raízes, da Secretaria Executiva de Estado de Justiça, e repassados, através de destaque orçamentário, para a Fundação Curro Velho. Esse valor representa 4,05% do orçamento total do Programa Raízes, cujo montante soma (R\$ 3.611.417,00) e, por sua vez, significa 0,07% do orçamento geral do Estado, no atual exercício.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu projeto? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de execução?

PESSOAL ENVOLVIDO NO PROJETO				
ESPECIFICAÇÃO		HOMEM	MULHER	TOTAL
➤ GESTÃO DE		1	2	3
➤ INFRAESTRUTURA				
➤ GESTÃO TÉCNICA		3	2	5
➤ INSTRUTORIA		22	9	31
T O T A L		26	13	39

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

ORGANIZAÇÃO PÚBLICA	PAPEL/INTERAÇÃO COM A AÇÃO	COORDENAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES INDIVIDUAIS
SECRETARIA EXECUTIVA DE JUSTIÇA/ Programa RAÍZES	Dinamiza as ações de regularização de domínio das áreas ocupadas por comunidades remanescentes de quilombos e implanta medidas sócio-econômicas, ambientais, culturais e de apoio às atividades de educação e de saúde que favoreçam o desenvolvimento dessas comunidades no Estado do Pará.	Através de visitas técnicas da equipe às comunidades; Articulação com suas lideranças e/ou suas representações legais; Acompanhamento técnico e orçamentário dos órgãos responsáveis pela execução, através de relatórios com dados qualitativos e quantitativos; reuniões e relato de experiências.
Prefeituras de alguns municípios	Facilitam no deslocamento de instrutores; Auxiliam na divulgação e comunicação com as localidades;	Através de participações eventuais nas atividades desenvolvidas; Contatos diretos e indiretos, quando necessário.

	Viabilizam, excepcionalmente, algum serviço ou material.	
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL	PAPEL/INTERAÇÃO COM A AÇÃO	COORDENAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES INDIVIDUAIS
CEDENPA (Centro de Estudos e de Defesa do Negro no Pará)	Mobilização e divulgação do Projeto, em áreas onde esteja atuando.	Contatos diretos com as comunidades.
ASSOCIAÇÕES DE REMANESCENTES QUILOMBOLAS	Mobilização e articulação.	Contatos diretos com as comunidades.
FICA (Federação Internacional de Capoeira Angola) / Mestres capoeiristas radicados na região	Discussão de estratégias de trabalho e aprendizagem da Capoeira junto à Coordenação do Projeto.	Através de planejamento integrado e indicação de instrutores.

8. Se seu projeto envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A comunidade participa de todo o processo, desde a fase de planejamento, em que são definidas as atividades; na divisão de responsabilidades e tarefas em relação à mobilização e estadia dos instrutores das oficinas realizadas; até decisões relacionadas aos desdobramentos das ações, como a implementação de possibilidades viáveis de ocupação e renda, e sugestões de passos posteriores ao processo de oficinas, a exemplo do indicativo de locais adequados para a instalação de pequenos núcleos de produção.

9. Quando e como foi originalmente concebido o projeto? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Quais?

A Fundação Curro Velho, desde 1994 já vinha desenvolvendo projeto de extensão de suas atividades em vários municípios, com ampliação gradativa, na perspectiva da arte e do ofício, realizando discussões quanto a possibilidades de ocupação e renda, a partir de atividades auto-sustentáveis, valorizadoras dos recursos existentes (humanos e naturais). Seu campo de relações envolve as Prefeituras Municipais, que participam com contra-partida pré-estabelecida (via de regra mobilização, transporte, estadia e alimentação de instrutores, além de, eventualmente, algum material imprevisto) e organizações comunitárias (mobilização e participação social). A

proposta, voltada especificamente para o atendimento de demandas das populações negras, remanescentes de quilombos no Pará, nos mesmos moldes já processados em outros contextos, surge a partir do contato com o Programa RAÍZES, da administração estadual, criado exclusivamente para trabalhar tais segmentos, visando o atendimento de suas múltiplas dimensões e necessidades. A Fundação Curro Velho, em interface com outras instituições articuladas pelo Programa, mantém a sua filosofia de trabalho, desenvolvendo cursos e oficinas, na perspectiva de valores éticos e estéticos.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do projeto? Por que ocorreram?

O projeto teve início com a realização do I Jogos Quilombolas do Pará, em Dez/2001, que reuniu 300 pessoas de 23 comunidades. A partir daí, após a avaliação do referido evento, as associações quilombolas, através do Programa Raízes, solicitaram a presença da Fundação para o desenvolvimento de atividades artísticas. Desde então, operacionalizou-se uma ação sistemática de trabalho no interior das comunidades, sempre com a preocupação e o respeito à especificidade histórico-cultural de cada realidade.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Pela característica geográfica da região, os obstáculos mais comumente encontrados são o acesso e a comunicação. As vias de acesso são precárias estradas de piçarra com terrenos alagadiços ou, ainda, rios e igarapés. A partir de levantamentos feitos pelo PROGRAMA RAÍZES, complementados pelas visitas técnicas do Projeto foram identificadas pessoas de vários segmentos (Sindicatos/Associações/Prefeituras) capazes de intermediar a necessidade de informações mais urgentes, decorrentes da dinâmica da ação.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do projeto? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do projeto.

A avaliação é contínua no processo do trabalho, sendo realizada através da oralidade dos participantes, de registros fotográficos e documentações próprias, pelas instrutorias. Além do atendimento de 1.166 pessoas, em 15 comunidades é notório o avanço do Projeto, quando da (re) criação e da (re) animação de grupos folclóricos originais das comunidades e a retomada de núcleos de produção com vocações artesanais, que voltaram a desenvolver práticas comunitárias artísticas e culturais.

13. Qual é a mais importante conquista de seu projeto até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A conquista mais marcante da experiência tem sido a contribuição para o fortalecimento da auto-imagem e da auto-estima do negro, o reconhecimento e afirmação da identidade ancestral e a reconstituição da família negra perdida nos caminhos da injustiça, enquanto cultura afro-descendente.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O projeto de arte e ofício da Fundação Curro Velho teve seu início em 1990, em Belém-Pa, com trabalho direcionado a crianças e adolescentes, estudantes de escolas da rede pública. Em 1994 se estendeu aos municípios do interior do Estado, através de oficinas itinerantes, capacitação de agentes multiplicadores e assessoramento de projetos afins. O caráter inovador do projeto inicia em 2001, através do trabalho com as comunidades quilombolas, cujo propósito é de recuperar a auto-estima e a identidade, de uma forma participativa, utilizando as diferentes linguagens artísticas. Busca, ainda, valorizar o desenvolvimento comunitário em torno de práticas que possibilitem a compreensão comum das tarefas e responsabilidades, capazes de apoiar o sustento econômico das famílias.

15. Mesmo que seu projeto não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A realidade sócio-econômica das comunidades quilombolas no Pará ainda é bastante precária. Comumente situadas em locais de difícil acesso, enfrentam problemas de infra-estrutura básica relativos à moradia, educação, saúde, saneamento, falta de apoio técnico e financeiro à produção, etc. Como o Programa Raízes, onde se insere este projeto, constitui uma experiência recente, iniciada em 2000, a iniciativa ainda se encontra em fase de implantação num universo de 220 comunidades identificadas até o momento, distribuídas em 38 municípios, das quais apenas 27 já receberam títulos definitivos da terra. Nesse contexto, os ciclos de oficinas de arte e ofício vêm funcionando como atividades mobilizadoras em torno de práticas que propiciam o exercício de atividades eventualmente geradoras de renda, tais como: artesanato em cerâmica e em fibras, serigrafia, confecção de instrumentos musicais, etc, possibilitando, assim, oportunidades de uma renda complementar para os envolvidos.

16. Qual o impacto do projeto sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Na medida em que o ser humano, através das práticas com a arte e o ofício, é estimulado a refletir sobre sua realidade, expressar e representar o seu potencial criativo, aos poucos, absorve a consciência, no seu dia-a-dia, de um processo educacional capaz de enfrentar questões de sobrevivência econômica, social e cultural que refletem no fortalecimento de sua cidadania.

17. Caso seu projeto já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

O projeto participa deste programa pela primeira vez.

18. Qual é a mais significativa deficiência do projeto?

Na destinação orçamentária para o projeto não foram incluídos recursos para a aquisição de equipamentos necessários à implantação de núcleos permanentes de produção de artesanato dentro das comunidades.